

Termos corretos para inclusão da pessoa com deficiência

Introdução

No processo de construção de uma sociedade inclusiva, a linguagem desempenha um papel central. As palavras que escolhemos para nos referir às pessoas com deficiência refletem valores de respeito, equidade e reconhecimento da diversidade. Esta seção apresenta as terminologias corretas a serem utilizadas no contexto educacional e institucional, alinhadas às diretrizes legais vigentes e aos princípios da inclusão.

Adotar uma comunicação adequada é um passo fundamental para garantir ambientes mais acolhedores, acessíveis e justos para todos.

A importância das terminologias no contexto da inclusão

A escolha consciente dos termos reflete o reconhecimento da diversidade humana e contribui para a superação de estigmas historicamente construídos.

Palavras inadequadas ou obsoletas, como "inválido", "retardado" ou "surdo-mudo", reforçam visões discriminatórias e reduzem a pessoa à sua condição. Em contraponto, terminologias corretas, como pessoa com deficiência, pessoa com deficiência intelectual e pessoa surda, respeitam a identidade e a individualidade dos sujeitos, reafirmando seu direito à participação plena e efetiva na sociedade.

As terminologias corretas estão amparadas por marcos legais, como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Decreto nº 6.949/2009), que estabelecem a necessidade de práticas inclusivas em todas as esferas sociais, inclusive na comunicação institucional.

Adotar uma linguagem inclusiva é um ato de responsabilidade social, que fortalece o compromisso com a equidade e com a construção de espaços educativos, sociais e profissionais verdadeiramente acessíveis a todos.

Terminologia

Romeu Kazumi Sassaki ^{1*2**3}

Não Use	Use
Adolescente anormal	Adolescente [ou criança ou adulto] com deficiência
Adolescente normal	Adolescente [ou criança ou adulto] não-deficiente
Apesar de deficiente, ele é um ótimo aluno.	“Ele tem deficiência e é um ótimo aluno”
Aquela criança não é inteligente.	“Aquela criança é menos desenvolvida na inteligência [por ex.] lógico-matemática”.
Cadeira de rodas elétrica	Cadeira de rodas motorizada.
Cadeirante	Usuário de cadeira de rodas
Ceguinha(o)	Pessoa com deficiência visual ou cega
Classe normal	Classe comum; classe regular
Criança Excepcional	Criança com deficiência intelectual, criança com deficiência mental
Criança excepcional	Criança com deficiência intelectual
Defeituoso físico	Pessoa com deficiência física
Deficiência física (os deficientes físicos” são todas as pessoas que têm deficiência de qualquer tipo, o que é um equívoco”)	Deficiência (divididas em motoras, visuais, auditivas e mentais)
Deficiência mental leve, moderada, severa, profunda	Deficiência intelectual
Deficiente físico	Pessoa com deficiência
Deficiente mental (ao se referir a uma pessoa com transtorno mental)	Pessoa com transtorno mental, paciente psiquiátrico
Deficiente psíquico (ou psicossocial)	Pessoa com deficiência psicossocial
Doente mental (ao se referir a uma pessoa com deficiência intelectual)	Pessoa com deficiência intelectual
Ela é cega, mas mora sozinha.	Ela é cega e mora sozinha.
Ela é retardada mental, mas é uma atleta excepcional.	Ela tem deficiência intelectual e se destaca como atleta.
Ela é surda [ou cega], mas não é retardada mental.	Ela é surda [ou cega] e não tem deficiência intelectual.
Ela foi vítima da pólio.	Ela teve pólio.

¹ * Consultor de inclusão social e autor dos livros *Inclusão: Construindo uma Sociedade para Todos* (7.ed., Rio de Janeiro: WVA, 2006) e *Inclusão no Lazer e Turismo: em busca da qualidade de vida* (São Paulo, Áurea 2003). E-mail: romeukf@uol.com.br

² (1) Esta é a versão atualizada em 2011. (2) A primeira versão deste artigo foi publicada na Revista Nacional de Reabilitação (Reação), São Paulo, ano V, n. 24, jan./fev. 2002, p. 6-9; e no livro *Mídia e Deficiência*, de Veet Vivarta (org.), Brasília: Agência de Notícias dos Direitos da Infância / Fundação Banco do Brasil, 2003, p. 160-165.

³ ** Acesso na íntegra: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/acessibilidade/glossarios/terminologia-sobre-deficiencia-na-era-da-inclusao>

Ela foi vítima de paralisia infantil.	Ela teve [flexão no passado] paralisia infantil” e/ou “ela tem [flexão no presente] sequela de paralisia infantil.
Ela sofre de paraplegia.	Ela tem paraplegia” [ou “paralisia cerebral” ou “sequela de poliomielite.
Ela teve paralisia cerebral (ao se referir, no presente, a uma pessoa com paralisia cerebral)	Ela tem paralisia cerebral.
Ele atravessou a fronteira da normalidade quando sofreu um acidente de carro e ficou deficiente	Ele teve um acidente de carro que o deixou com uma deficiência.
Ele é surdo-cego.	Ele é surdocego” ou “ele tem surdocegueira
Ele manca com bengala nas axilas.	Ele anda com muletas axilares
Escola normal	Escola comum ou escola regular
Esta família carrega a cruz de ter um filho deficiente.	Esta família tem um filho com deficiência.
Infelizmente, meu primeiro filho é deficiente; mas o segundo é normal.	Tenho dois filhos: o primeiro tem deficiência e o segundo não tem.
Intérprete do LIBRAS	Intérprete da Libras ou intérprete de Libras
Invalído, excepcional, doente, portador, especial, defeituoso, condenado	Pessoa com Deficiência
Lepra; leproso; doente de lepra	Hanseníase; pessoa com hanseníase; doente de hanseníase.
LIBRAS - Linguagem Brasileira de Sinais	LIBRAS - língua de sinais brasileira
LIBRAS -língua dos sinais - linguagem de sinais	Língua de sinais
Mongoloide, mongol	Pessoa com Síndrome de Down; criança com Down; uma criança Down
Mudinho	Surdo; pessoa surda; pessoa com deficiência auditiva
Necessidades educativas especiais	Necessidades educacionais especiais
Necessidades especiais	Necessidades específicas
O epilético (ou a pessoa epilética)	A pessoa com epilepsia; a pessoa que tem epilepsia
Paralisia cerebral é uma doença.	Paralisia cerebral é uma condição.
Pessoa normal	Pessoa sem deficiência
Pessoa normal	Pessoa sem deficiência; pessoa não-deficiente
Pessoa presa (confinada, condenada) a uma cadeira de rodas	Pessoa em cadeira de rodas; pessoa que anda em cadeira de rodas; pessoa que usa cadeira de rodas.
Pessoa surda-muda	Pessoa surda ou pessoa com deficiência auditiva
Pessoas ditas deficientes	Pessoas com deficiência
Pessoas ditas normais	Pessoas sem deficiência; pessoas não-deficientes
Portador de deficiência	Pessoa com deficiência

PPD's (Não se usa apóstrofo para designar o plural de siglas) desuso da sigla PPD (pessoas portadoras de deficiência).	PcD, significando “pessoa com deficiência” ou “pessoas com deficiência”
Quadriplegia; quadriparesia	Tetraplegia; tetraparesia
Retardado mental, portador de retardamento mental, deficiente mental	Pessoa com Deficiência Intelectual
Retardo mental, retardamento mental	Deficiência intelectual
Sala de aula normal	Sala de aula comum
Sistema inventado por Braille	Sistema inventado por Braille
Sofreu um acidente e ficou incapacitado.	Teve um acidente e ficou deficiente.
Surdez-cegueira; surdo-cegueira	Surdocegueira
Surdinho	Surdo; pessoa surda; pessoa com deficiência auditiva.
Surdo; pessoa surda; pessoa com deficiência auditiva	Surdo-mudo
Surdo-mudo	Deficiente auditivo ou surdo
Texto (ou escrita, livro, jornal, cardápio, placa metálica) em Braille	Texto em braile; escrita em braile; livro em braile; jornal em braile; cardápio em braile; placa metálica em braile
Visão sub-normal	Baixa visão

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. *Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- _____. *As inteligências múltiplas e seus estímulos*. Campinas: Papirus, 1998.
- BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 3 dez. 2004.
- _____. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 9 abr. 2001.
- _____. Lei nº 9.010, de 29 de março de 1995. Dispõe sobre o tratamento e controle da hanseníase. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 30 mar. 1995.
- CAPOVILLA, Fernando César. Comunicação pessoal por e-mail em 6 jun. 2001.
- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. *Dicionário enciclopédico trilingue da Língua de Sinais Brasileira*. v. 1 e 2. São Paulo: Edusp, 2001.
- CENTRO DE INFORMAÇÃO E PESQUISA DA SÍNDROME DE DOWN. *Você diz mongolóide ou mongol. Nós dizemos síndrome de Down. Seus amigos preferem chamá-lo de Bruno*. São Paulo: Projeto Down, s.d. (folheto).
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001; Parecer nº 17, de 3 de julho de 2001. Brasília, DF: CNE, 2001.
- DUTRA, Claudia Pereira. Parecer sobre a grafia da palavra “braille”. *Benjamin Constant*, Rio de Janeiro, ano 11, n. 31, ago. 2005, p. 27.
- GARDNER, Howard. *Inteligência: um conceito reformulado [Intelligence Reframed]*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
- GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Identificando o aluno com deficiência mental: critérios e parâmetros*. Rio de Janeiro: Coordenação de Educação Especial, c. 2001.
- MARTINS, Eduardo. *Manual de redação e estilo*. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1990. p. 313.
- MUSTACCHI, Zan. Síndrome de Down. In: MUSTACCHI, Zan; PERES, Sergio. *Genética baseada em evidências: síndromes e heranças*. São Paulo: CID, 2000. p. 880.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Declaração de Montreal sobre Deficiência Intelectual*. Montreal, Canadá, 4-6 out. 2004.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*. Nova York: Nações Unidas, 2006. Disponível em: <http://portal.mj.gov.br/sedh/snpd/convencaopessoascomdeficienciapdf.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2025.
- PROJETO DOWN. *Você diz mongolóide ou mongol. Nós dizemos síndrome de Down. Seus amigos preferem chamá-lo de Bruno*. São Paulo: Centro de Informação e Pesquisa da Síndrome de Down, s.d. (folheto).
- RIO DE JANEIRO (Estado). *Identificando o aluno com deficiência mental: critérios e parâmetros*. Rio de Janeiro: Coordenação de Educação Especial, Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, c. 2001.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Incluindo pessoas com deficiência psicossocial – parte 1. *Revista Reação*, ano XIV, n. 78, jan./fev. 2011, p. 10-14.

_____. Incluindo pessoas com deficiência psicossocial – parte 2. *Revista Reação*, ano XIV, n. 79, mar./abr. 2011, p. 12-19.

_____. Deficiência psicossocial: a nova categoria de deficiência. *Agenda do Portador de Eficiência 2011*, Bloco 2, p. 13-16, 2010.

_____. Deficiência intelectual e inclusão. *Revista Reação*, ano X, n. 54, jan./fev. 2007, p. 8-11; n. 55, mar./abr. 2007, p. 8-10.

_____. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. 8. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

_____. Questões semânticas sobre as deficiências visual e intelectual na perspectiva inclusiva. São Paulo, 2006a.

_____. Deficiência mental ou intelectual? Doença ou transtorno mental? Atualizações semânticas na inclusão de pessoas. São Paulo, 2006b.

_____. *Inteligências múltiplas na educação inclusiva*. São Paulo, 2001. (apostila de curso).

_____. *Portadores de deficiência ou pessoas com deficiência?* Recife: Encontro 2000, 3-6 set. 2000. São Paulo, jul. 2003.

_____. *Vocabulário usado pela mídia: o certo e o errado*. Recife, 2000. (apostila de curso).

_____. *Como chamar as pessoas que têm deficiência*. São Paulo: RNR, 2003.

_____. *A educação especial e a leitura para o mundo: a mídia*. Campinas, 1997. (apostila de palestra).

_____. *Terminologia sobre deficiência na era da inclusão*. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2011. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/acessibilidade/glossarios/terminologia-sobre-deficiencia-na-era-da-inclusao>. Acesso em: 12 nov. 2025.